

ENGORDA DE NOVILHOS EM PASTAGENS DE CANARANA ERECTA LISA (*ECHINOCHLOA PYRAMIDALIS*), BRAQUIÁRIA (*BRACHIARIA DECUMBENS*) E CONGO (*BRACHIARIA RUZIZIENSIS*)

*Emanuel A. S. Serrão **
*Cristo N. B. Nascimento **
*Miguel S. Neto **
*Jonas B. Veiga **

Em pastos de Canarana Erecta lisa, na várzea, e de Braquiária e Congo, estes em latosol concrecionário com adubação de estabelecimento, foram engordados, em 1 ano, 35 novilhos anelados, sob pastoreio rotativo. Nos 4 pastos experimentais de um hectare e no reserva de cada espécie, eram colocados, à vontade, água e mistura mineral.

Foi preestabelecida a lotação para animais *testers* em 1,5 animal/ha, enquanto que a capacidade de suporte total, completada por animais de equilíbrio, flutuava de acordo com a disponibilidade de forragem.

A capacidade de suporte (novilhos/ha/ano) do capim Canarana (2,8) foi maior ($P < 0,05$) que a do Braquiária (2,3) e este superou ($P < 0,05$) a do Congo (1,9). Não houve diferença em ganho de peso por novilho (grama/dia) entre Braquiária (483) e Congo (434), que foram superiores ao Canarana (374). O ganho de peso por hectare do Braquiária foi o mais elevado ($P < 0,05$), sendo que a maior capacidade de suporte do Canarana possibilitou mais eficiente desempenho desta espécie ($P < 0,05$) que o Congo, naquela característica. No final do experimento, os pastos de Congo se encontravam parcialmente invadidos por ervas daninhas.

Através da previsão da despesa e receita para 10 anos, considerando-se os pastos de Braquiária e Congo com a adubação anual após o 2.º ano, e o pasto de canarana com um declínio anual de 5% na sua capacidade de suporte, concluiu-se que esta espécie proporciona maior e mais rápido retorno que Braquiária e Congo.

(*) Técnicos do IPEAN.